

Hamburgo, 30 de Abril de 2002

Recomendação

da FSF Europa (Free Software Foundation Europe)
com o apoio de outras entidades

**Proposta para uma Decisão do Parlamento Europeu e
do Conselho referente às regras de participação de
organizações, centros de pesquisa e universidades
e para a disseminação de resultados de investigação
para a implementação do programa quadro 2002-2006
da Comunidade Europeia**

O Software Livre é um conceito que tem modificado fundamentalmente a maneira como certas partes do sector das TI têm evoluído para uma aproximação mais estável, duradoura e sustentável com maior dinâmica e eficiência acrescida. É óbvio que a primeira região a adoptar e suportar este princípio em larga escala pode lucrar imenso e ganhar iniciativa na idade da informação.

Este documento explica algumas das razões porque o Software Livre deve ser incluído nas considerações do "6º Programa Quadro da Comunidade Europeia de 2002-2006" e sugere como isso pode ser feito.

O Software Livre – do inglês *Free Software*, e por vezes referido como *Software Open Source* – têm a sua melhor definição seguindo quatro liberdades:

1. liberdade: A liberdade de usar o programa, para qualquer propósito
2. liberdade: A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo às suas necessidades. O acesso ao código fonte é uma pré-condição para esta liberdade.
3. liberdade: A liberdade de redistribuir cópias.
4. liberdade: A liberdade de melhorar o programa, e publicar os seus melhoramentos ao público, beneficiando assim toda a comunidade. O acesso ao código fonte é uma pré-condição para esta liberdade.

Por motivos que podem ser encontrados online ¹, este documento utilizará Software Livre como o termo preferencial.

1 Resumo

A capacidade de qualquer região, país ou pessoa de participar na idade da informação será determinada principalmente pelo acesso a e ao controlo sobre tecnologias e redes chave.

Como resultado do modelo do software proprietário, estamos actualmente numa situação onde quase toda a indústria tecnológica Europeia está dependente de uma oligopolia das companhias de software dos EUA. Do ponto de vista de uma perspectiva Europeia, tal situação é muito instável e desfavorável.

Não por coincidência, a única verdadeira excepção, a internet, é baseada principalmente em Software Livre.

Reconhecendo a utilidade e importância do Software Livre para o futuro da Europa, o programa de investigação Tecnologias da Sociedade da Informação [NT: Information Society Technologies (IST)] da Comissão Europeia tem demonstrado um incremental interesse em Software Livre ao longo dos últimos anos. Um exemplo disto foi a "linha de acção de 2001 desenvolvimento em Software Livre: atingindo massa crítica" no âmbito do 5º Programa Quadro da Comunidade Europeia. Consequentemente, o Software Livre também se encontra no "Programa de Trabalho de 2002" do IST.

¹Por favor ver <http://fsfeurope.org/documents/whyfs.pt.html>

O Software Livre providencia um modelo alternativo para tecnologia da informação com vantagens significativas para numerosos objectivos e áreas especificadas na Proposta para o 6º Programa Quadro da Comissão Europeia.

Mesmo que estas sejam por vezes difíceis de quantificar, é claro que a Europa pode beneficiar imenso de uma maior aplicação de Software livre nos termos de

- Maior independência
- Maior sustentabilidade
- Liberdade de mono- e oligopolias estrangeiras
- Possibilidades alternativas de hard- e software
- Indústrias locais e mercado doméstico reforçados
- Melhor cooperação entre pesquisa e economia
- Incentivo à investigação interdisciplinaria
- Melhor protecção de direitos civis

O Software Livre é claramente um modelo do futuro e a Europa já tem um crescente cenário de Software Livre sem rival no mundo. Isto dá à Europa uma oportunidade muito rara de capitalizar nos benefícios do Software Livre e ganhar iniciativa na economia do conhecimento.

Para um mais detalhado e explicado raciocínio, por favor ver a secção Raciocínio.

2 Recomendação

Nós ² recomendamos que, para todas as actividades no âmbito do 6º Programa Quadro da Comissão Europeia, o Software Livre seja a escolha preferida e recomendada.

Sugerimos que o programa e projectos devam monitorizar e comunicar a porção dos fundos utilizada para resultados publicados sob uma licença de Software Livre ou Documentação Livre. Em certas áreas como o programa IST ou investigação fundamental, o objectivo deve definir que esta porção seja pelo menos 50% do orçamento utilizado para produzir software ou documentação disseminável.

Como outros métodos de aumentar a vantagem Europeia, recomendamos ainda:

2.1 Chamadas dedicadas

Em algumas áreas – sendo o “eEurope” ou investigação científica fundamental, dois exemplos – seria aconselhável aplicar as vantagens oferecidas pelo Software Livre através de chamadas explícitas e exclusivas para projectos que publicarão os seus resultados sob uma licença de Software Livre e/ou Documentação Livre.

²A Free Software Foundation Europe e outras partes suportam esta recomendação. Informação sobre a FSF Europe e a lista de outras partes que a suportam pode ser encontrada em <http://fsfeurope.org/documents/fp6/supporting-parties.en.html>

2.2 Preferência na avaliação

Como critério geral, estará no interessa da Europa que os projectos que façam resultados disponíveis sob uma licença de Software Livre (e – possivelmente – Documentação Livre)³ devam receber pontos positivos no processo de avaliação, dando-lhes vantagem sobre projectos comparáveis que não ofereçam este valor acrescentado Europeu.

Pontos positivos adicionais no processo de avaliação devem ser dados a projectos que utilizem Software Livre com “Copyleft”⁴ e a projectos que tomem medidas para garantir a disponibilidade duradora e manutenção legal do Software Livre criado através de atribuições de copyright⁵ a instituições apropriadas.

2.3 Informação

A preferência e recomendação para Software Livre deve ser acrescentada aos guiões dos avalistas, documentos processuais e documentos que explicam as regras de participação para candidaturas de projectos.

Embora o Software Livre per se esteja disponível a qualquer organização, pessoa ou companhia, a Comissão Europeia deve procurar informar e incentivar as companhias locais acerca e sobre Software Livre, incrementando a peritagem fundamentalmente necessária à idade da informação.

3 Raciocínio

As notas sobre “Introdução aos instrumentos disponíveis para implementação das áreas temáticas prioritárias do PQ6” e a “proposta modificada para uma decisão do Parlamento Europeu e do Conselho” – doravante referidas como a “Proposta” – definem vários objectivos e prioridades para o 6º Programa Quadro. Esta secção explicará porque e como alguns destes podem beneficiar do Software Livre.

3.1 Aumento da vantagem Europeia

Para aumentar a competitividade internacional, é importante incentivar o libertar de dependências de software e hardware de companhias dos EUA. O Software Livre é um método provado de promover esta independência como pode ser visto quando se estuda a independência de plataforma de hardware dos sistemas operativos de Software Livre disponíveis hoje.

Os sistemas operativos de Software Livre cobrem uma gama mais vasta de plataformas de hardware do que qualquer sistema operativo proprietário. Devido às inerentes pro-

³Ver <http://www.gnu.org/licenses/license-list.pt.html>

⁴O Software Livre com Copyleft não só oferece as quatro liberdades citadas acima, mas também as protege. A licença com Copyleft com mais sucesso e a mais conhecida é a “GNU General Public License” da Free Software Foundation, sob a qual mais de 50% de todo o Software Livre é publicado.

⁵Transferência de direitos de exploração exclusivos em países que seguem a tradição do “Droit d’Auteur” (Direito de Autor).

priedades do Software Livre, eles podem também ser adaptados com menos problemas e por fornecedores locais, assim reduzindo a dependência de hardware e abrindo novas perspectivas para desenvolvimento e indústria de hardware e software inovadores tanto ao nível local como Europeu.

Como citado no parágrafo 1 da proposta, o Artigo 163 do Tratado dá à Comunidade o objectivo de reforçar as bases científicas e tecnológicas da indústria Comunitária e incentiva-as a tornarem-se mais competitivas ao nível internacional, enquanto promovem actividades de investigação consideradas necessárias em virtude de outras políticas processuais.

Promover o Software Livre ajudará a atingir este objectivo.

3.2 Criação de uma economia do conhecimento sustentável

Sustentabilidade é uma das maiores vantagens oferecidas pelo Software Livre, e em especial pelo Software Livre com “Copyleft”. Pode-se facilmente encontrar bons indícios disto quando se considera que esta sustentabilidade crescente permitiu ao Software Livre criar dois principais sistemas operativos ⁶ tão bons quanto, e em alguns casos ainda melhores que, sistemas operativos proprietários com uma minúscula fracção ⁷ dos recursos gastos nos sistemas operativos proprietários.

Dado que os sistemas operativos são a primeira parte da infraestrutura do Software Livre, a sua criação foi o passo inicial. Por isso, eles providenciam a maior base de experiência com Software Livre, motivo pelo qual foram escolhidos para a maior parte dos exemplos neste documento.

Deve-se, contudo, entender que o Software Livre funciona de modo similar noutros campos e não está limitado a sistemas operativos.

Na perspectiva de construir uma economia do conhecimento Europeia, deve ser auto-explicável que o software será a base desta economia.

O acesso à tecnologia sobre a qual a economia do conhecimento será construída deve ser incentivado, e não evitado. Quanto mais pessoas, organizações e companhias tiverem acesso aos pré-requisitos fundamentais da economia do conhecimento, mais dinâmica e competitiva a economia do conhecimento será.

O Software Livre oferece a maior acessibilidade conhecida hoje.

Estas propriedades do Software Livre pode ajudar a atingir os objectivos do Parágrafo 5 da Proposta, que se refere a conclusões apontadas ao estabelecimento rápido de uma área de investigação e inovação Europeia com vista à criação de emprego e crescimento económico, no contexto do desenvolvimento sustentável, com o objectivo final de permitir

⁶O mais proeminente sistema operativo de Software Livre empregue hoje em dia é certamente o sistema GNU/Linux – frequentemente referido apenas como “Linux” – baseado no projecto GNU iniciado em 1984 pela Free Software Foundation; deve notar-se que, contudo, outros sistemas operativos de Software Livre como os sistemas FreeBSD, NetBSD e OpenBSD, baseados na “Berkeley Source Distribution” (BSD) também são usados com muito sucesso.

⁷Quão grande esta fracção pode verdadeiramente ser pode apenas ser estimado. É certamente inferior a 10% e muito provavelmente abaixo de 1%.

que a União, nos próximos dez anos, se torne na mais competitiva e dinâmica economia do conhecimento.

3.3 Princípios Éticos

Embora o acesso ao software nunca tenha sido reconhecido com um direito fundamental por nenhum sistema político que conheçamos, parece óbvio que o acesso ao software se tornou num crescentemente importante pré-requisito para poder participar no desenvolvimento cultural, social e económico da espécie humana.

Com o software a tornar-se o mais importante meio de conhecimento, acesso ao software e a liberdade de o usar tornam-se imediatamente ligados a tão fundamentais princípios da democracia como a liberdade de expressão ⁸.

O Software Livre garante acesso e utilização iguais a todas as pessoas, evitando tais problemas por completo.

Assim, também parece ser a melhor escolha quando visto em acordo com o Parágrafo 11 da Proposta, que indica que actividades de investigação feitas no âmbito do Programa Quadro devem respeitar princípios éticos fundamentais, em particular aqueles que aparecem na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

3.4 Integração da Investigação e Indústria Europeias

O Software Livre incentiva a integração e a cooperação de uma maneira bastante eficiente. A capacidade de trabalhar em conjunto, não importando o tamanho ou a localização dos parceiros envolvidos, é uma vantagem capital que pode ser usada para promover os objectivos Europeus.

O Software Livre com Copyleft em especial ajuda a manter este campo de jogo plano e permite que jogadores tão diferentes como a IBM, um colaborador local, Universidades e um grupo de pequenas companhias Europeias possam cooperar num projecto. Isto já foi demonstrado pelo recente acoplamento para trazer o GNU/Linux ⁹ para os mainframes IBM S/390.

Graças às propriedades da GNU GPL ¹⁰, nenhum destes parceiros teve de recuar perder os seus investimentos ¹¹ ou de ser explorado.

A integração e a cooperação entre parceiros comerciais e não comerciais permitida pelo Software Livre é particularmente única e parcialmente responsável pelo valor económico do Software Livre.

⁸Isto não parece ser uma hipérbole tendo em conta que algumas licenças de software proprietário especificam (neste caso, um programa de criação de páginas de internet) que não pode ser usado para para dizer algo desfavorável a respeito do fornecedor do software. Mesmo que esta cláusula não consiga aguentar-se em tribunal, mostra claramente como a tecnologia consegue interferir com a liberdade de expressão.

⁹As partes essenciais que estão cobertas sob a GNU General Public License e a GNU Lesser General Public License

¹⁰Por favor visitar <http://www.gnu.org/licenses/gpl.html> (existe uma tradução não oficial para Português [do Brasil] em http://www.magnux.org/doc/GPL-pt_BR.txt)

¹¹A IBM investiu Mil Milhões de Dólares em actividades de Software Livre no ano passado.

Como indicado pelo Anexo 1 da Proposta, a integração da investigação Europeia enquanto se reforça as bases científicas e tecnológicas da indústria Comunitária, é um objectivo seminal a promover pelo 6º Programa Quadro que pode lucrar com o Software Livre.

3.5 Reforçar aproximações interdisciplinares

Enquanto que a integração de actividades investigadoras em campos similares pode ser difícil, fazer o mesmo com investigação interdisciplinar será normalmente muito mais complicado, embora muito mais frutífero quando tem sucesso.

Os mesmos mecanismos que permitem a integração e a cooperação entre os campos comerciais e não comerciais simplificará a cooperação interdisciplinar, tornando o Software Livre uma excelente escolha para incentivar tais actividades.

Isto beneficiaria directamente, também, o Anexo 1 da Proposta que também especifica que as actividades de investigação serão baseadas numa aproximação integrada e, onde relevante, interdisciplinar, incorporando conforme for apropriado dimensões inovadoras e sócio-económicas.

3.6 Software científico

Com a crescente dependência da ciência em software, o software torna-se uma parte integral do processo científico. O método científico depende da capacidade de verificar resultados, contudo, e apenas se isto for possível poderá um resultado científico ter algum significado.

Se tal resultado estiver de certa forma dependente em ou publicado como software proprietário, a verificação torna-se impossível, reduzindo enormemente o impacto do esforço científico.

O Software Livre não tem estas desvantagens, tornando-o a melhor escolha para todos os tipos de ciência, o que é obviamente uma preocupação principal da Proposta.

3.7 Protecção dos dados pessoais e privacidade

Dado que a comunicação através do software é sempre opaca, é seminal que o software em si seja totalmente transparente para que as pessoas possam reter a possibilidade de saber o que o software faz quando lhes transmitem os seus dados pessoais ou privados.

Actualmente, apenas o Software Livre é verdadeiramente transparente.

Como definido na Carta de Direitos Fundamentais da UE, a protecção de dados pessoais e privacidade torna-se crescentemente importante com a aproximação da idade da informação. Promover o Software Livre ajudará a respeitar a Carta.

3.8 Tecnologias da sociedade da informação

Como afirmado acima, a Europa já tem um papel de líder no desenvolvimento de Software Livre e a comunidade Europeia de Software Livre é a mais activa no mundo inteiro.

Como afirmado anteriormente, a Europa está bem posicionada para liderar e formar o desenvolvimento futuro não só de tecnologias mas também do seu impacto na nossa vida e trabalho.

Se a Europa capitalizar nesta vantagem, poderá tornar-se o líder mundial na tecnologia da informação e na economia do conhecimento.

Apêndices

A **Acerca da FSF Europa**

A Free Software Foundation Europe (FSF Europe) é uma ONG sem fins lucrativos, actualmente reconhecida como caridade na Alemanha, dedicada a todos os aspectos do Software Livre na Europa. Faz parte de uma rede mundial de Fundações para o Software Livre com a FSF USA (FSF USA), fundada em 1985 por Richard M. Stallman, sendo actualmente a sua mais proeminente organização-irmã. Informação sobre as actividades da FSF Europe pode ser encontrada em <http://fsfeurope.org>

Desde a sua fundação em inícios de 2001, a FSF Europe já desenvolveu a sua presença em 7 países Europeus ¹² através de organizações associadas ¹³, capítulos locais e/ou membros destes países. Presenças noutras países estão actualmente em desenvolvimento.

A FSF Europe teve um papel chave na decisão de começar a mudar para Software Livre com os servidores do parlamento Alemão por modo a reduzir a dependência em monopólios estrangeiros e também esteve envolvida nos comentários do governo Francês contra a adopção de patentes de software.

Entre outras coisas, participa no 5º Programa Quadro da Comissão Europeia como parceiro do “Projecto AGNULA” (IST-2001-34879).

B **Entidades que suportam esta iniciativa**

ABUL

CLIA 1, rue de Cursol
33000 Bordeaux, France
{<http://www.abul.org>

AbulEdu Project

c/o Jean Peyratout
19 rue Denis Papin
33600 Pessac, France
<http://www.abuledu.org>

AEL (Association Electronique Libre) ASBL

Rue de Leumont, 36
B-4520 Wanze, Belgium
<http://www.ael.be/>

Alcove

Centre Paris Pleyel
153 boulevard Anatole France
93200 Saint-Denis, France
<http://www.alcove.com>

¹²França, Alemanha, Suécia, Itália, Reino unido, Áustria, Portugal

¹³Há actualmente 6 organizações associadas

ANSOL - Associação Nacional para o Software Livre
Travessa Nova do Covêlo, 27 - R/C Dto. Centro
4200 Porto, Portugal
<http://www.ansol.org>

April (Association Pour la Promotion et la Recherche en Informatique Libre)
8 rue de Valois
75001 Paris, France
<http://www.april.org>

Association For Free Software (AFFS)
c/o Luminas
7 Webster Close
Norwich NR5 9DF, United Kingdom
<http://www.affs.org.uk/>

Associazione Software Libero (AsSoLi)
c/o Guidelli/Nelli - Piccardi
Via Kyoto,8
50126 Firenze, Italy
<http://www.softwarelibero.it>

Bull
Rue Jean Jaures B.P.68
78340 Les Clayes Sous Bois, France
<http://www.bull.com>

BYTEWISE Software GmbH
Enga 2
6890 Lustenau, Austria
<http://www.bythewise.at>

Cendio Systems AB
Teknikringen 3
583 30 Linköping, Sweden
<http://www.cendio.se>

Centro Tempo Reale
Villa Strozzi - Via Pisana, 77
50143 Firenze, Italy
<http://www.centrotemporeale.it>

CNUCE - Institute of the National Research Council of Italy
Area della Ricerca di Pisa
Via G. Moruzzi, 1
56124 Pisa, Italy
<http://www.cnuce.pi.cnr.it>

CodeFactory AB

Umestan, hus 2
903 47 Umeå, Sweden
<http://www.codefactory.se>

Code Lutin

2 rue Robert le Ricolais
44304 Nantes, France
<http://www.codelutin.com>

Easter-eggs

44-46 rue de l'Ouest
75014 Paris, France
<http://www.easter-eggs.com>

Eighth Layer Limited

14 Sages Lea
Woodbury Salterton
Exeter, EX5 1RA, United Kingdom
<http://www.eighth-layer.com/>

entr'ouvert

2 rue Alphonse Daudet
92320 Chatillon, France
<http://www.entrouvert.com>

ERP5 League

<http://www.erp5.org>

FFS - Verein zur Förderung Freier Software

Postfach 43
5400 Hallein, Austria
<http://ffs.or.at>

Förderverein für eine Freie Informationelle Infrastruktur e.V. (FFII)

Blutenburger Str. 17
80636 München, Germany
<http://www.ffii.org>

Formale Modelle, Logik und Programmierung (FLP)

Technische Universität Berlin, Fakultät IV
Franklinstr. 28/29
10587 Berlin, Germany
<http://flp.cs.tu-berlin.de>

g10 Code GmbH

Remscheider Str. 22
40215 Düsseldorf, Germany
<http://www.g10code.de>

Icube S.r.l.
via Fermi 6
56010 Vicopisano (PI), Italy
<http://www.icube.it>

Idealx
15/17 avenue de Ségur
75007 Paris, France
<http://www.idealx.com>

Ingate Systems AB
Box 10013
121 26 Stockholm-Globen, Sweden
<http://www.ingate.com>

Institut Universitaire Professionalisant
Génie Mathématique et Informatique
Micro-Informatique et Machines Embarquées
2 rue de la liberté, Saint Denis,
93526 Cedex, France
<http://www.mime.up8.edu>

Intevation GmbH
Georgstr. 4
49074 Osnabrück, Germany
<http://www.intevation.net>

LinuxTag e.V.
Universität Kaiserslautern
67653 Kaiserslautern, Germany
<http://www.linuxtag.org/>

LIVE - Linux-Verband e.V.
Steinbachweg 23
97252 Frickenhausen, Germany
<http://www.linux-verband.de>

Lolix SA
8 rue de Valois
75001 Paris, France
<http://www.lolix.com>

Luminas Ltd
7 Webster Close
Norwich, NR5 9DF, United Kingdom
<http://www.luminas.co.uk/>

MandrakeSoft S.A.
43, rue d'Aboukir
75002 Paris, France
<http://www.mandrakesoft.com>

MLX S.r.l.
Via C. Farini 70
20159 Milano, Italy
<http://www.madeinlinux.com>

Nekhem Technologies s.r.l.
via Garibaldi, 13
10122 Torino, Italy
<http://www.nekhem.com>

Nexedi SARL
943, avenue de la République
59700 Marcq-en-Baroeul, France
<http://www.nexedi.com>

NSCI Novel Science International GmbH
Obere Karspüle 36
37073 Göttingen, Germany
<http://www.novelscience.com>

Prosa srl
Via Altinate, 120
35121 Padova, Italy
<http://www.prosa.it>

SerNet Services Network GmbH
Bahnhofsallee 1b
37081 Göttingen, Germany
<http://www.sernet.de>

TeXne S.r.l.
via San Siro, 74
29100 Piacenza, Italy
<http://www.texne.com>

Théridion
rue de l'Aqueduc, 83
1050 Bruxelles, Belgium
<http://www.theridion.com>

TZI Center for Computing Technologies
Computer Science (FB 3), University of Bremen
P.O. Box 33 04 40
28334 Bremen, Germany
<http://www.tzi.de>

univention_ GmbH
Fahrenheitstr. 1
28359 Bremen, Germany
<http://www.univention.de>

[wearLab]@tzi
Technologie-Zentrum Informatik, University of Bremen
P.O. Box 33 04 40
28334 Bremen, Germany
<http://www.wearlab.de>

Werk 21
Gormannstr. 16
10119 Berlin, Germany
<http://www.werk21.de>

Yacme Srl
Via del Mobiliere 9
40138 Bologna, Italy
<http://www.yacme.com>

ObjectWeb Consortium
<http://www.objectweb.org>

Redesign s.r.l.
via Enrico Cosenz,16
20157 Milano, Italy
<http://www.redesign.it>

The 1990 Trust
Room 12, Winchester House
9 Cranmer Road
London SW9 6EJ, United Kingdom
<http://www.blink.org.uk>
<http://healthweb.blink.org.uk>

Yinternet.org
CP 584, place du tunnel 18
1000 Lausanne 17, Switzerland
<http://yinternet.org/>